



ESCOLA SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA DA SAÚDE  
DE LISBOA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

# 2017

## Plano de Atividades



# 2017

## Plano de Atividades

A **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa** (ESTeSL) é uma instituição pública de ensino superior, que tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços, no âmbito das ciências da saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

**“Uma Escola com Futuro”**

### **Presidência da ESTeSL**

Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Vice-Presidente: Luís Lança

### **Gabinete de Assessoria Técnica** Área de Planeamento

Patrícia Correia



## Índice

### **Nota Introdutória..... 4**

O Plano de Atividades para 2017 ..... 5

A ESTeSL..... 6

Organização e Funcionamento institucional..... 8

Análise SWOT ..... 10

### **Objetivos Estratégicos | Plano Operacional 12**

Ensino..... 14

Investigação & Desenvolvimento ..... 18

Internacionalização ..... 21

Interação com a sociedade..... 25

Qualidade ..... 28

Equilíbrio financeiro ..... 29

### **Recursos ..... 31**

Recursos Humanos ..... 32

Recursos Financeiros ..... 34

### **Síntese Estratégica..... 35**

### **Bibliografia..... 37**

**Apêndice I** – Estrutura Orgânica da ESTeSL..... i

**Apêndice II** – Calendarização de Atividades..... ii

**Apêndice III** – Mapa de pessoal docente da ESTeSL..... iv

**Apêndice IV** – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL . v

**Anexo n.º 1** – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014 vi

**Anexo n.º 2** – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015 .... viii

Escola Superior  
de Tecnologia  
da Saúde de Lisboa

Uma Escola com Futuro

---

**Nota Introdutória**

---

## O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

O Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento fundamental de gestão e de enquadramento institucional orientador da atividade da Escola que pretende definir os objetivos, a metodologia e a posição estratégica da ESTeSL para o ano de 2017, tendo em conta a observação do seu meio envolvente e dos seus recursos.

Este Plano apresenta os seus objetivos estratégicos de acordo com as principais áreas da atividade da ESTeSL: Ensino; Investigação & Desenvolvimento; Internacionalização e Interação com a Sociedade.

Este documento assume-se como um instrumento de apoio à gestão da ESTeSL com vista ao desenvolvimento futuro desta instituição e apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de setembro) e com a seguinte estrutura: (i) nota introdutória; (ii) objetivos estratégicos | plano operacional; (iii) recursos; e (iv) síntese estratégica

O documento será objeto de apreciação e aprovação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL de acordo com o previsto nos seus Estatutos e constitui-se como uma ferramenta dinâmica de gestão, sujeito a constantes ajustamentos perante as fortes contingências, atendendo ao atual quadro político, social e económico do país.





## Missão, Princípios e Atribuições<sup>1</sup>

### Missão

A ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

### Princípios

- Transparência;
- Democraticidade;
- Participação;
- Ética.

### Atribuições

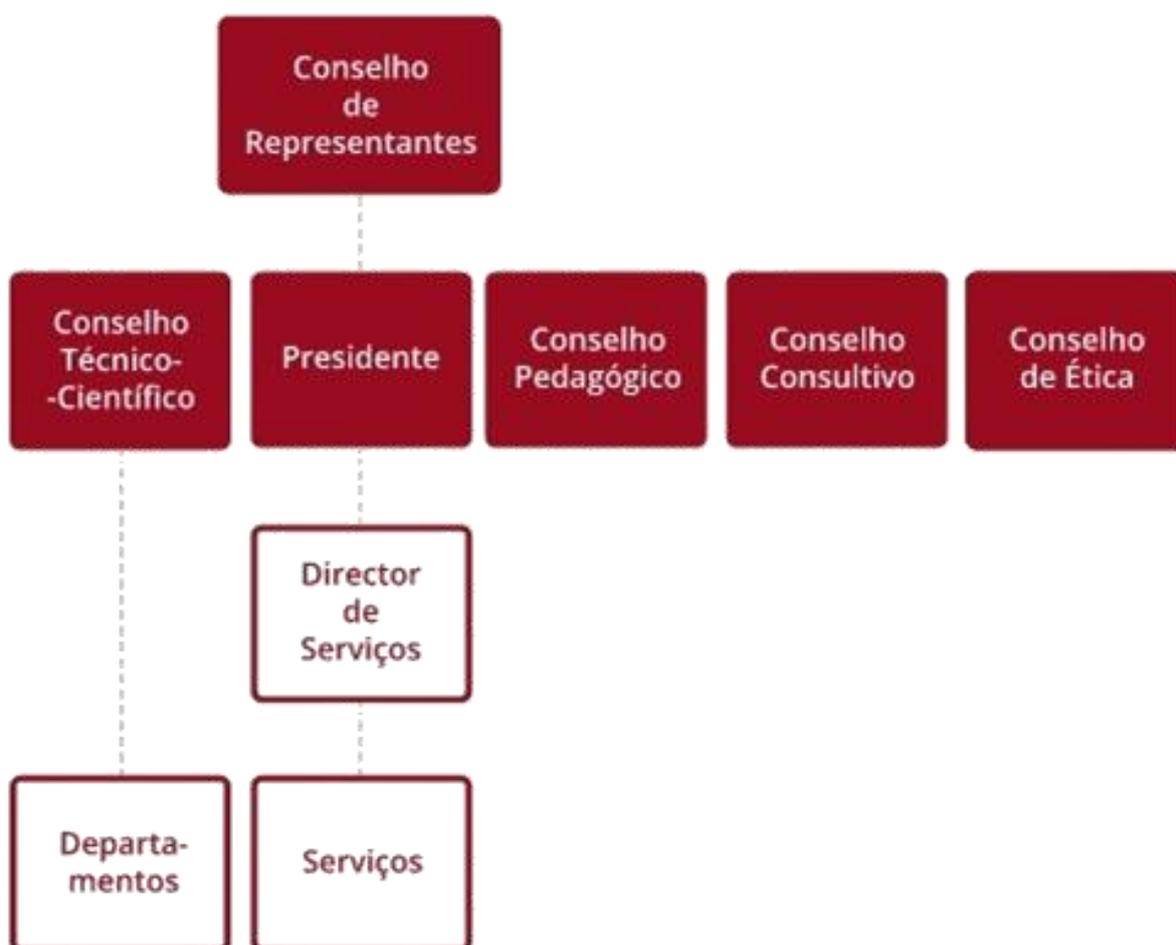
- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos e outros, nos termos dos presentes Estatutos e da lei;
- A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações/cursos de formação de curta ou longa duração;
- A organização ou cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras em atividades de extensão de natureza científica, tecnológica, educativa e cultural;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A implementação e a cooperação em projetos de investigação, bem como a sua publicação;
- A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, com relevância para os países de língua oficial portuguesa e países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

<sup>1</sup> in [Estatutos da ESTeSL](#), de acordo com o Despacho n.º 13102/2015, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.

## ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL

A ESTeSL é uma unidade orgânica do IPL que detém autonomia pedagógica, científica e administrativa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e cultura no âmbito das Ciências e Tecnologias da Saúde.

De acordo com os seus estatutos, esta funciona segundo um modelo de organização matricial.



## Organização e funcionamento Institucional

Com a publicação do RJIES, Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, e em conformidade com o previsto no artigo 49.º dos Estatutos do IPL, alteraram-se em 2010 os Estatutos da Escola, tendo sofrido uma revisão e republicação em 2014, de acordo com o Despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225, de 20 de novembro.

De acordo com os seus Estatutos, a ESTeSL funciona segundo um modelo matricial, apresentando a seguinte estrutura interna e de gestão:

### Órgãos da ESTeSL

**Conselho de Representantes**, constituído por 15 representantes eleitos: 9 professores de carreira e investigadores; 2 estudantes; 2 funcionários não docentes; e 2 elementos externos à Escola.

**Presidente da ESTeSL** e, para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

**Conselho Técnico-Científico**, constituído por 25 membros eleitos.

**Conselho Pedagógico**, constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes num total de 24 membros: 2 docentes por cada um dos 6 departamentos, 9 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e 3 estudantes do 2.º ciclo, em paridade.

**Conselho de Ética**, constituído pelo Presidente do Conselho de Representantes, 4 individualidades externas e 4 professores.

**Conselho Consultivo**, constituído pelos Presidentes da ESTeSL, do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes e por 6 representantes externos à Escola, de mérito, sendo pelo menos um de uma instituição estrangeira. O Diretor de Serviços integra, para coadjuvar, o Presidente da Escola.

### Organização Científica

A ESTeSL organiza-se em 6 departamentos que integram 21 áreas científicas.

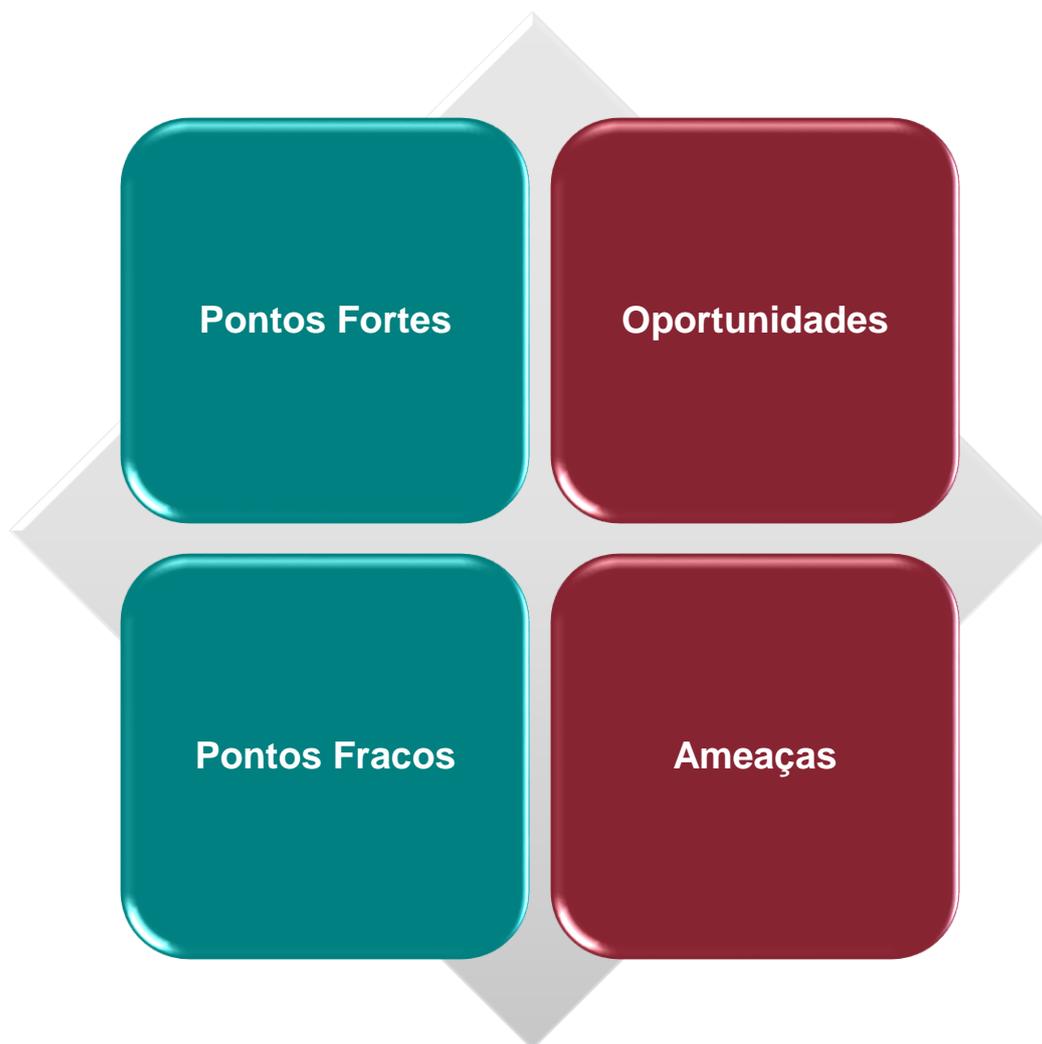
### Serviços ESTeSL

**Diretor de Serviços**, que funciona sob a direção do Presidente, competindo-lhe prestar apoio técnico ao Presidente e aos outros órgãos de governo.

**Serviços/Gabinetes da ESTeSL**, integrados em 4 Divisões, perfazendo um total de 10 serviços/gabinetes. Foram criados 4 outros gabinetes que apoiam diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL (Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014 – Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL e Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015 – Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL).

## ANÁLISE SWOT

Da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) da ESTeSL destacam-se os seguintes pontos, como ferramenta de gestão que integra o diagnóstico da Escola, identificando a posição que esta ocupa nos vetores internos e externos.



## INTERNO

### Pontos Fortes

Oferta diversificada de formação  
Crescente qualificação do Corpo Docente  
Prestígio institucional  
Qualidade do ensino e dos programas ministrados  
Rede de parcerias nacionais e internacionais  
Forte ligação às entidades empregadoras  
Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas  
Parcerias com outras Instituições de Ensino Superior para formação conjunta, nacionais e estrangeiras  
Ensino virado para a empregabilidade  
Localização da Escola

### Pontos Fracos

Sistemas de gestão de informação pouco eficientes  
Rigidez e morosidade na contratação, quer de ativos humanos, quer de bens e serviços  
Número insuficiente de pessoal docente e não docente  
Falta de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira

## EXTERNO

### Oportunidades

Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais  
Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos estudantes  
Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição  
Implementação do Sistema interno de Gestão da Qualidade  
Reestruturação da formação na área da saúde

### Ameaças

Valorização social do ensino superior universitário em Portugal  
Pressão demográfica negativa  
Redução de candidatos ao ensino superior  
Redução do financiamento público  
Conjuntura económica nacional e internacional  
Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias  
Perda de autonomia de gestão das Instituições de Ensino Superior por via de legislação que suplanta o RJIES

Interação com a Sociedade  
Investigação & Desenvolvimento

# ENSINO

Internacionalização  
Equilíbrio Financeiro  
Qualidade

---

**Objetivos Estratégicos | Plano Operacional**

---

O Plano de Atividades da ESTeSL para 2017 estrutura-se em quatro eixos fundamentais, tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência no ensino e investigação em Saúde, com projeção nacional e internacional.

## **Ensino**

## **Investigação & Desenvolvimento**

## **Internacionalização**

## **Interação com a Sociedade**

Para além destes eixos fundamentais estratégicos e operacionais, encontram-se ainda duas dimensões que lhes são transversais.

## **Qualidade**

## **Equilíbrio Financeiro**

## ENSINO

A Escola aposta numa oferta diferenciada de formação de qualidade, quer a nível dos ciclos formais de estudo (licenciaturas e mestrados), quer a nível dos ciclos não formais (Pós-Graduações e formação contínua), consolidada na crescente qualificação dos seus quadros humanos.

**Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos**

**Assegurar 60% de sucesso escolar**

**Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores**

### 1.º Ciclo (Licenciatura)



Ciências Biomédicas Laboratoriais



Dietética e Nutrição



Farmácia



Fisioterapia



Ortoprotesia



Saúde Ambiental



Fisiologia Clínica



Imagem Médica e Radioterapia



Ortóptica

### 2.º Ciclo (Mestrado)



Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde



Engenharia Biomédica



Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde



Nutrição Clínica



Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde



Segurança e Higiene no Trabalho

## Manter o número de Estudantes nos 1.º e 2.º ciclos

### Contexto:

A ESTeSL apresenta uma oferta formativa ao nível do 1.º ciclo e 2.º ciclo correspondente a 9 cursos de licenciatura na área das Ciências e Tecnologias da Saúde e 6 cursos de mestrado, 4 dos quais em parceria com outras instituições.

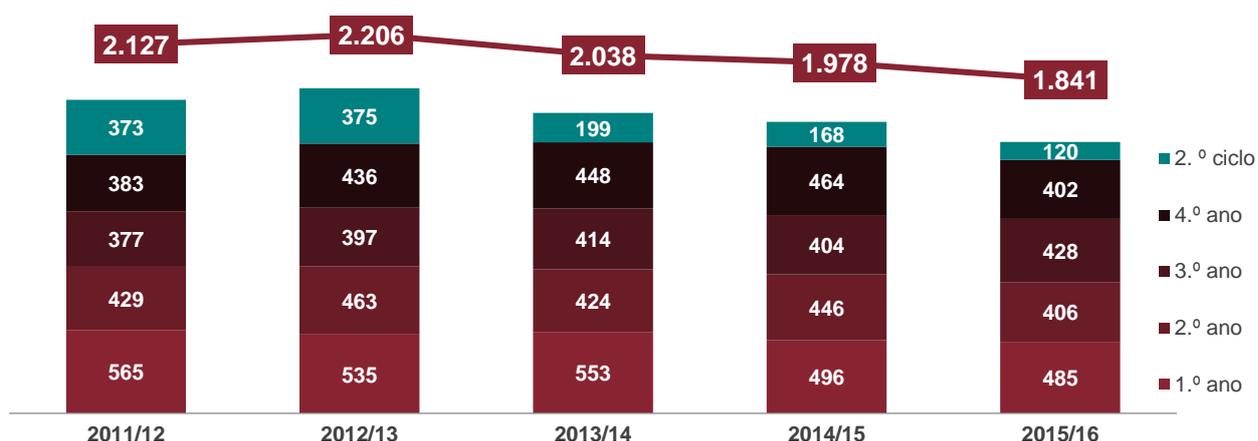
### Perspetivas:

No ano de 2016/17 consolidam-se os cursos de licenciatura em funcionamento, com o término dos processos de acreditação e transição em curso, o que permitirá perspetivar a apresentação de novas propostas de formação para cursos de 2.º ciclo.

Em 2017 poderá equacionar-se propostas de abertura de cursos na área das terapias não convencionais que se enquadrem nos critérios científicos e pedagógicos da ESTeSL.

### Plano Operacional:

A estabilização do número de estudantes no 1.º ciclo deverá passar pelo aumento de vagas nos cursos com maior procura e empregabilidade, bem como pelo aumento de oferta na área das terapias não convencionais. Por seu lado, o aumento do número total de estudantes terá de passar pela maior oferta de cursos de 2.º ciclo e de formações pós-graduadas.



Fonte: ESTeSL, dez 2015.

Gráfico n.º 1 – Evolução dos estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos nos últimos 5 anos.

## Assegurar 60% de sucesso escolar (1.º Ciclo)

### Contexto:

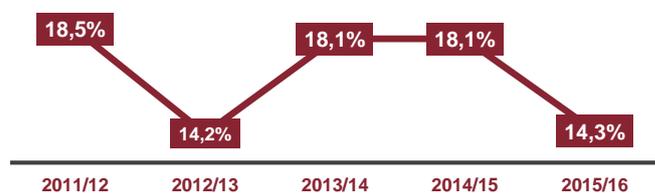
A taxa de sucesso depende fundamentalmente de dois parâmetros: a retenção no curso e o abandono do curso/instituição. A ESTeSL apresenta taxas de sucesso tipicamente acima de 60%, quer considerando o total de diplomados sobre o total de matriculados em n-4 (68,8% em 2015), quer considerando os diplomados em 4 anos sobre os matriculados pela 1.ª vez em n-4 (61,4% em 2015). Estes dados revelam que a principal causa do insucesso é o abandono do curso/instituição, estimado em 14,3% na transição do 1.º para o 2.º ano curricular. Contudo, este valor não incorpora os dados dos cursos descontinuados e dos novos cursos, pelo que não é diretamente comparável.

### Perspetivas:

Em 2017, pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores no que diz respeito à implementação de medidas que possam aumentar a taxa de sucesso de algumas unidades curriculares e ao combate do abandono de estudantes na transição do 1.º para o 2.º ano curricular, assim aumentando a taxa de sucesso escolar.

### Plano Operacional:

Reforçar as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos;  
Implementar novas metodologias pedagógicas de ensino e avaliação, que estimulem a autoaprendizagem dos estudantes;  
Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico/estágio;  
Promover ações para o aumento de literacia dos estudantes com apoio da Biblioteca;  
Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância;  
Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL em parceria com a Associação de Estudantes da ESTeSL e o Conselho Pedagógico;  
Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL.



Fonte: RA2015-ESTeSL.

Gráfico n.º 2 – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2011/12-2015/16).

## Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores

### Contexto:

A qualificação do corpo docente é um parâmetro fundamental de Qualidade no Ensino Superior. Em 2015, a ESTeSL contou com 64 docentes doutorados, que sendo o mesmo valor que em 2014, representa ainda assim um aumento de 4 doutorados em tempo integral (38 para 42). A estes juntam-se também mais 9 docentes especialistas, dos quais 7 em tempo integral (10 para 17). Em consequência deste aumento de qualificação, o número de mestres e licenciados em tempo integral sofreu uma redução relativamente ao ano anterior.

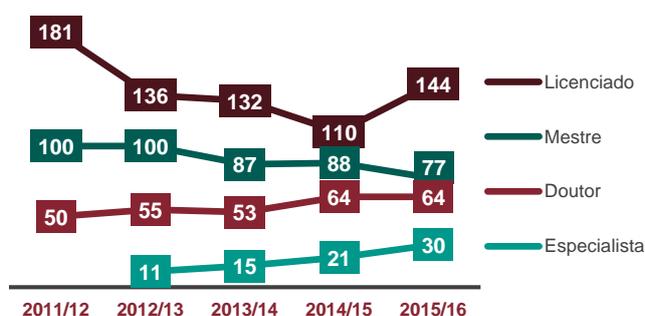
### Perspetivas:

Em 2017 continuará o envolvimento na qualificação do corpo docente, através do aumento do n.º de doutorados e especialistas em tempo integral, em particular nas áreas mais deficitárias. Este envolvimento deverá ser acompanhado pela fixação, por abertura de concursos, dos docentes qualificados.

### Plano Operacional:

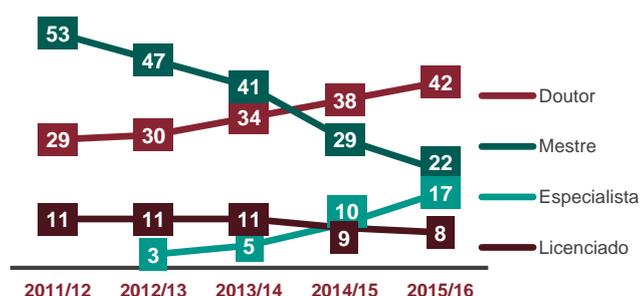
Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL;

Criar planos de qualificação docente, por via do doutoramento, em áreas deficitárias.



Fonte: RA2015-ESTeSL.

Gráfico n.º 3 – Grau académico + título de especialista, do corpo docente (2011/12- 2015/16).



Fonte: RA2015-ESTeSL.

Gráfico n.º 4 – Grau académico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2011/12- 2015/16).

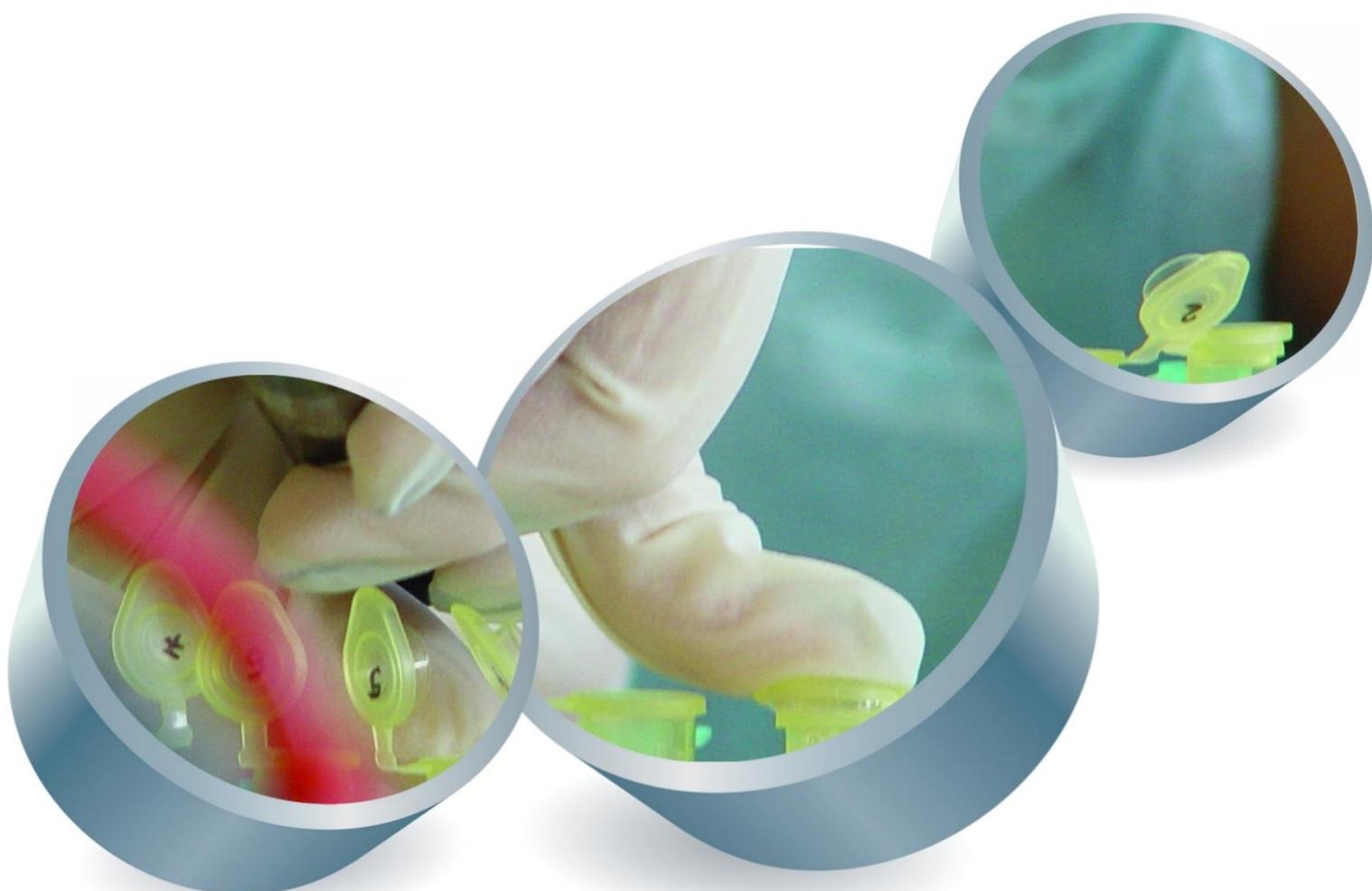
## Investigação & Desenvolvimento

A I&D é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior, e é por isso encarada como um processo fundamental na ESTeSL. Sendo também um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.

A Escola incentiva a participação ativa dos seus docentes em projetos de investigação e procura promover a publicação científica regular, possuindo uma revista científica própria. Desde 2014 que conta com 3 Grupos de Investigação.

**Atingir 40% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com *referee***

**Aumentar o n.º de registos no repositório científico do IPL**



## Atingir os 40% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com *referee*

### Contexto:

A investigação é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior e para tal necessita de ser divulgada à comunidade sob diversos meios, que vão desde livros e artigos científicos a trabalhos de licenciatura. Assim para que toda a informação não se perca no esquecimento, a Escola compilou esta informação num único documento, o Anuário Científico da ESTeSL<sup>2</sup>, estando já publicados os anuários referentes aos anos de 2011 a 2014.

Em 2015, a produção científica da ESTeSL aumentou ligeiramente, e 32,6% de docentes em tempo integral (29 docentes TI num total de 89 docentes a TI) publicaram em revistas internacionais com *referee*.

Por outro lado, reforçou-se o papel dos Grupos de Investigação internos, que apresentam uma maior consistência e maiores níveis de produção científica (representa 46,8% do número total de publicações científicas).

### Perspetivas:

O aumento da receptividade por parte dos docentes para ações de caráter científico está indissociavelmente associado ao aumento da sua qualificação académica, que leva a um natural crescimento da exigência qualitativa da sua produção;

Por outro lado, a atividade científica requer fontes de financiamento, dificultado nos últimos anos pelo ambiente socioeconómico negativo.

### Plano Operacional:

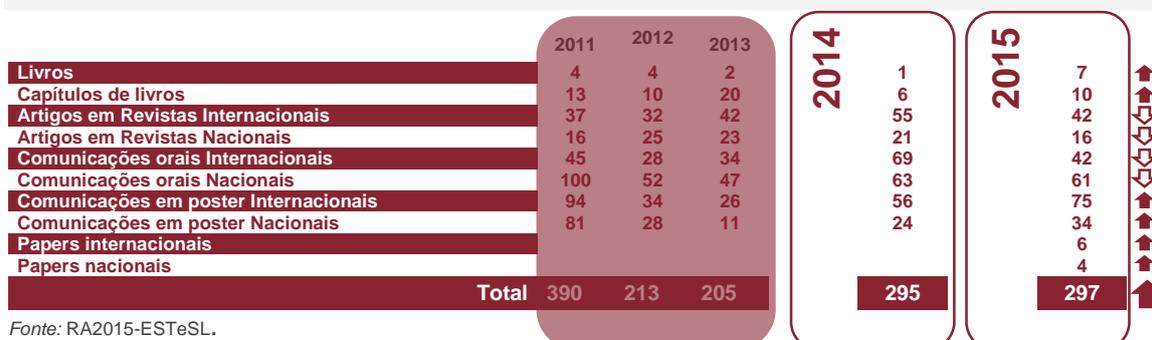
Manter o Programa InvESTeSL, criado em 2016, de financiamento dos grupos e projetos de investigação.

Criar um Centro de Investigação a acreditar pela FCT em 2017;

Publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão exclusivamente eletrónica;

Atingir a meta dos 40% de docentes em tempo integral para publicarem em revistas internacionais em 2017;

Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL.



Fonte: RA2015-ESTeSL.

Quadro n.º 1 – Número de Publicações Científicas.

<sup>2</sup><http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/anuario-cientifico>

## Aumentar em 10% o n.º de registos ESTeSL no Repositório Científico do IPL

### Contexto:

O IPL criou o seu Repositório Científico<sup>3</sup> em 2011, que tem por objetivo divulgar a produção científica produzida pela sua comunidade académica, e assim aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida.

Desde de 2011, que os docentes da ESTeSL têm vindo a divulgar a sua produção científica através deste Repositório e dando assim o seu contributo na área das ciências e tecnologias da saúde. Em 2015, 23,8% dos registos no Repositório do IPL eram originários da comunidade académica da ESTeSL, correspondendo à 2.ª posição relativamente ao número total de registos efetuados pelas unidades orgânicas do IPL.

### Perspetivas:

Perspetiva-se que com as ações de sensibilização à comunidade académica para a importância da inserção de documentação no Repositório Científico do IPL se verifique num aumento do número de registos por parte da comunidade académica da ESTeSL.

### Plano Operacional:

Promover ações de sensibilização para inserção de documentação no Repositório Científico do IPL.



Fonte: Repositório IPL.

Gráfico n.º 5 – N.º total de registos no Repositório Científico do IPL (2011-2015).

<sup>3</sup> <http://repositorio.ipl.pt/>

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Internacionalização do ensino constitui nos dias de hoje uma estratégia fundamental das instituições de ensino superior, quer numa perspetiva de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes ou na dinamização de novas parcerias com estruturas congéneres, quer como divulgação dos seus projetos formativos nos mercados internacionais, principalmente no plano europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

**Aumentar a mobilidade de estudantes e diplomados**

**Implementar a Rede Académica das Ciências da Saúde da CPLP**

**Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros**



## Aumentar a mobilidade de estudantes e diplomados

### Contexto:

A ESTeSL participa em programas de mobilidade Erasmus+, como forma de permitir aos seus estudantes a partilha de experiências e realidades diferentes às nacionais. Os programas de mobilidade internacional da ESTeSL consistem na dinamização de novas parcerias e no acompanhamento de projetos de formação de dimensão internacional. A ESTeSL conta assim, com mais de uma década de mobilidade Erasmus, o que o torna num projeto consolidado, e a experiência foi alargada quer a outros programas, como o Leonardo da Vinci, quer a acordos bilaterais com países fora do contexto europeu.

Em 2015 registou-se um aumento dos Estudantes *outgoing* em relação ao ano anterior (100 para 105 estudantes) e no que se refere aos Estudantes *incoming* registou-se também uma subida (58 para 76 estudantes). Considerando a média dos últimos 5 anos, o número de estudantes *outgoing* tem um número superior à média dos 5 anos ( $\bar{O}$ =101,2 estudantes *outgoing*) e o número de estudantes *incoming* é também superior à média dos últimos 5 anos ( $\bar{O}$ = 56 estudantes *incoming*).

### Perspetivas:

O reconhecimento internacional da formação da ESTeSL tem sido refletido no aumento da mobilidade dos estudantes, particularmente dos estudantes *incoming*, que representam agora cerca de 75% dos estudantes *outgoing*. A aproximação das formações lecionadas aos modelos europeus também poderá promover o aumento da mobilidade.

### Plano Operacional:

Promover ações de dinamização do programa Erasmus+ junto dos estudantes.

Apostar na maior divulgação em Inglês das atuais formações.



Fonte: RA2015-ESTeSL.

Gráfico n.º 6 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.

---

## Implementar a Rede Académica das Ciências da Saúde da CPLP - RACS

---

### Contexto:

A ESTeSL tem angariado, desde 1998, uma vasta experiência e tradição de participação no âmbito da cooperação internacional, em especial na CPLP.

Esta participação, de importância estratégica para a internacionalização da Escola e da sua oferta formativa, tem ocorrido não só através de projetos bilaterais como também no âmbito de redes internacionais temáticas. Nos últimos anos, a ESTeSL tem assumido maiores compromissos no apoio institucional e ao desenvolvimento de cursos análogos em instituições de ensino superior da área da saúde no âmbito da CPLP.

Neste contexto, e ainda como marco para assinalar os 35 anos da Escola, surgiu uma proposta em 2015, para se constituir uma Rede Académica das Ciências da Saúde da CPLP (RACS), protagonizada por uma Associação de direito privado com o mesmo nome. Esta ideia, originária da Comissão para as referidas comemorações, materializou-se em 2016, em conjunto com a Comissão de Gestão para os Programas de Cooperação com CPLP da ESTeSL.

Esta Rede, com sede provisória na ESTeSL, tem como missão promover a formação e cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições públicas e privadas, de ensino superior e centros de investigação da CPLP, comungando dos princípios da sua Declaração Constitutiva.

### Perspetivas:

A RACS foi assumida inicialmente por 9 instituições de ensino superior da CPLP em 2016, mas perspectiva-se o seu alargamento a mais instituições de todos os países desta comunidade, o que poderá permitir obter o reconhecimento como uma Rede formal parceira do Secretariado Executivo da CPLP.

### Plano Operacional:

Dar continuidade aos trabalhos de instalação da rede internacional – RACS, a partir da sua sede provisória nas instalações da ESTeSL, e promover a sua 1.ª Reunião Internacional de cooperação, em 2017, em local a designar.

---

## Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros

---

### Contexto:

A ESTeSL procura partilhar a sua experiência no âmbito do ensino das ciências das tecnologias da saúde, não só no contexto nacional, mas também no contexto internacional.

Em 2015 participou em 6 redes temáticas (European Federation of the Associations of Dietitians – EFAD; International Federation of Environmental Health – IFEH; European Network Physiotherapy in Higher Education – ENPHE; The European Association for Professions in Biomedical Science – EPBS; European Federation of Radiographer Societies – ESRS; Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde – RETS) e 1 programa intensivo de formação (OPTIMAX 2015).

### Perspetivas:

O fim dos processos de acreditação e transição dos cursos de 1.º ciclo poderá induzir a uma aposta de formações capazes de captar estudantes estrangeiros.

A criação de novos cursos 2.º ciclo, com forte aplicação prática e de duração inferior aos de 1.º ciclo, poderá também ser uma fonte de captação de estudantes estrangeiros.

### Plano Operacional:

Abrir vagas para estudantes estrangeiros, ao abrigo do novo estatuto do estudante internacional (DL n.º 36/2014, de 10 de março), para os cursos de 1.º ciclo;

Promover a captação de estudantes estrangeiros para os cursos de 2.º ciclo e formação contínua;

Abrir unidades curriculares em língua estrangeira no 2.º ciclo.

## INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Interação com Sociedade representa um vetor muito importante e um compromisso social da ESTeSL. As constantes atividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela ESTeSL contribuem não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho de desenvolvimento social.

A Escola aposta, assim, numa forte ligação à comunidade através da dinamização de diversas iniciativas científico-culturais, da prestação de serviços à comunidade no âmbito das ciências e tecnologias da saúde e do estabelecimento de protocolos com empresas/instituições nacionais e internacionais.

**Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL**

**Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados**



## **Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL**

---

### **Contexto:**

A ESTeSL tem como um dos seus pontos fortes a interação com a sociedade que a rodeia, colaborando ativamente com diversas iniciativas que visam a promoção da saúde e a prevenção da doença. Trata-se de uma vertente já consolidada.

A ligação da ESTeSL com o exterior é visível pelo elevado número de protocolos institucionais que possui, que vão desde outras instituições de ensino superior ou de saúde, até organismos autárquicos ou empresas.

### **Perspetivas:**

A visibilidade da oferta de serviços à comunidade pela ESTeSL, exemplificada pela sua colaboração no Serviço de Saúde Ocupacional do IPL, deverá incentivar a um aumento deste tipo de serviços.

### **Plano Operacional:**

Aumentar o n.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL, de iniciativa própria ou em parceria.

## Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados

### Contexto:

O estabelecimento de protocolos com instituições ao nível do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e estágios é uma mais-valia para toda a comunidade académica da Escola.

A ESTeSL promove anualmente um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências nas suas várias áreas de intervenção.

### Perspetivas:

O crescimento consolidado da aprendizagem adquirida ao longo dos últimos anos neste processo de colaboração social, deverá permitir à ESTeSL continuar a desenvolver e participar em ações junto da sociedade.

### Plano Operacional:

Manter os protocolos com parceiros já existentes e captar novas parcerias.

Manter as ações de Promoção da Saúde e de exames/atos clínicos, em parceria com outras organizações.

Manter as atividades de extensão cultural desenvolvidas em 2015, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das suas áreas de estudo, como “Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde”, o “Verão com as Tecnologias da Saúde” e “Expo Saúde & Tecnologia”.

	2011	2012	2013	2014	2015
Ações de Promoção da Saúde	32	36	54	72	52
exames/atos clínicos	6.109	12.631	8.228	8.470	7.008
Protocolos Institucionais	283	324	335	372	448

Fonte: RA2015-ESTeSL.

Quadro n.º 2 – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais.

## QUALIDADE

O desenvolvimento de uma cultura institucional sustentada em critérios de Qualidade para a melhoria no processo educativo é um dos desígnios de investimento estratégico das instituições de ensino superior, e uma dimensão permanente da ESTeSL, na promoção de uma cultura de excelência, consubstanciada na avaliação do ensino ministrado, na implementação de procedimentos simplificados e normalizados, na transparência dos seus atos e na avaliação do seu desempenho.

### Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade – IPL



#### Objetivo Estratégico

## Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

#### Contexto:

Desde outubro de 2010, a ESTeSL dispõe de um Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ-ESTeSL) de suporte à Presidência da Escola, que foi reestruturado em 2013, de forma a permitir um desempenho mais operacional e efetivo face à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na ESTeSL e no IPL, a avaliação externa pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ao SGQ e à oferta formativa da ESTeSL (Despacho n.º 13/2013 de 19 de março de 2013). Com o âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a qualidade alinhada com o Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IPL.

#### Perspetivas:

O fim dos processos de acreditação dos cursos em funcionamento permitirá implementar processos de qualidade noutras áreas, cumprindo o sistema interno de qualidade do IPL.

#### Plano Operacional:

Definir critérios para a gestão da qualidade na área da investigação, internacionalização e ligação com a comunidade.

## EQUILIBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro está cada vez mais condicionado ao aumento das receitas próprias, dados os sucessivos cortes orçamentais que têm sido impostos ao ensino superior. Contudo, o agravar dos constrangimentos à gestão administrativa e financeira das instituições de ensino superior tolhem-lhe a autonomia necessária ao lançamento de projetos capazes de captar verbas próprias, agravando a sua situação.

**Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo**

**Manter 30% de autofinanciamento nas receitas totais**



## Objetivo Estratégico

### Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo

#### Contexto:

As inúmeras restrições orçamentais sofridas nestes últimos anos fizeram com que a ESTeSL aumentasse, desde 2013, a propina do 1.º ciclo para o seu valor máximo, por indicação da Presidência do IPL.

#### Perspetivas:

Prevendo-se a continuação das restrições orçamentais nos próximos anos, a ESTeSL para defrontar-se com essas dificuldades, vê-se obrigada a manter a propina no seu valor máximo.

#### Plano Operacional:

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo, para fazer face às restrições orçamentais.

## Objetivo Estratégico

### Manter 30% de autofinanciamento nas receitas totais

#### Contexto:

Em 2015 foi possível manter o autofinanciamento acima dos 30% das receitas totais, passando a constituir 33,5%. Contudo, a diversificação da receita própria ainda é muito reduzida, pelo que uma diminuição do número de estudantes no 1.º ciclo pode vir a afetar este objetivo se não for contrabalançada por um aumento nas outras formações da Escola ou por um aumento em receitas oriundas de serviços e/ou projetos não formativos.

#### Perspetivas:

A ESTeSL procurará complementar o seu orçamento através de um aumento, necessariamente pequeno, das receitas próprias e do controlo das despesas, em particular das despesas de funcionamento geral.

#### Plano Operacional:

Promover cursos de formação pós-graduada e continua;

Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade;

Apostar nos mecanismos de cobrança de dívida face ao incumprimento de propinas; Renegociação de contratos.



**Recursos**

## RECURSOS HUMANOS

### Corpo de Pessoal Docente

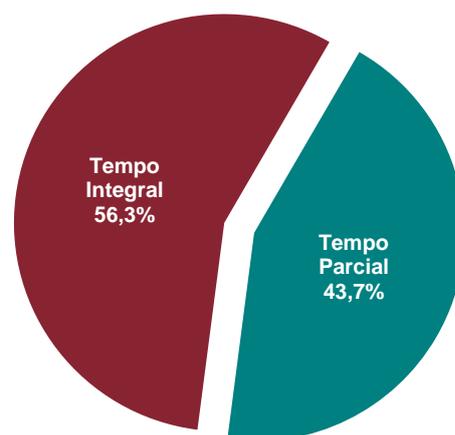
No mapa de pessoal docente para o ano de 2017 (Apêndice III) prevê-se cerca de 203 ETI, correspondentes a cerca de 31 ETI de Professores-Coordenadores, 103 ETI de Professores-Adjuntos e o restante de Assistentes. Contudo, é de notar que alguns destes valores poderão estar sobrestimados, dado que estão previstos lugares para os concursos a decorrer ou em previsão para 2017, cuja ocupação poderá implicar a redução de postos nas categorias inferiores.

O planeamento para o ano letivo de 2016/17 prevê um ligeiro aumento em ETI, de 156 para 157 ETI, ainda consequência do impacto da implementação dos planos de transição dos novos cursos em funcionamento – Ciências Biomédicas Laboratoriais (CBL), Fisiologia Clínica (FC) e Imagem Médica e Radioterapia (IMRT). Este valor está ainda abaixo dos 160 ETI previstos no plano de atividades de 2016, embora este número possa vir a ser atingido caso haja procura para os cursos de 2.º ciclo que estão previstos abrir em 2016/17. Contudo, esta distribuição ainda mantém uma razão elevada de estudantes por turma laboratorial nos diferentes cursos, bem como uma sobrecarga de esforço docente dos professores.

Departamentos	Contrato tempo indeterminado		Contrato tempo determinado e mobilidade		Total ETI
	TI	TP	TI	TP	
DCM	1			9,9	10,9
DCNE	15		5,5	1,9	22,4
DCSH	7		1		8,0
DCTLSC	20	0,5	5	17,9	43,4
DCTR	8	1	5,5	12,1	26,6
DCTRBS	15		5	25,1	45,1
Outro				1,4	1,4
<b>Total ETI</b>	<b>66</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>68,3</b>	<b>157,8</b>

Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Quadro n.º 3 – Distribuição do pessoal docente por departamentos.



Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Gráfico n.º 7 – Distribuição do pessoal docente por contrato.

## Corpo de Pessoal Não Docente

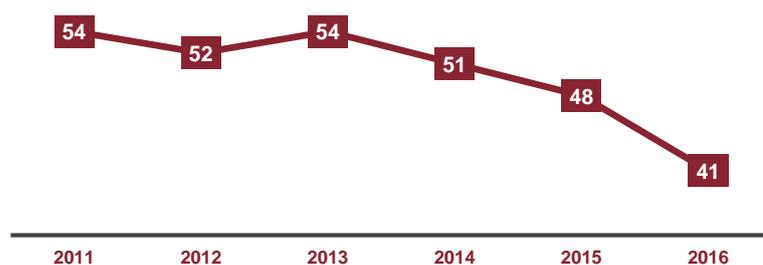
Em 2017 o mapa de pessoal não docente da ESTeSL (Apêndice IV) compreende 76 postos de trabalho, dos quais se encontram atualmente ocupados 54 lugares. Contudo, uma vez que este número inclui 11 funcionários em mobilidade e 2 em licença sem vencimento, o número de postos de trabalho efetivamente ocupados é de 41. Este número encontra-se criticamente abaixo no mínimo de ocupação necessário para as necessidades correntes – estimado em 65 postos de trabalho – pelo que a gestão administrativa tem sofrido em determinados períodos situações de quase colapso em alguns setores.

As restrições orçamentais e de contratação pública em curso mantêm a dificuldade de renovação e crescimento do pessoal não docente, mas procurar-se-á lançar concursos nas áreas mais necessitadas, incluindo para cargos de chefia intermédia, entretanto criados na estrutura orgânica da Escola.

Categorias	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Diretor de Serviços	1	1	1	1	1	1
Dirigente de nível Intermédio	0	0	0	0	0	5
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	15	16	16	14	14	7
Assistente Técnico	27	24	24	26	23	21
Assistente Operacional	10	10	12	9	9	6
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>54</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>41</b>

Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Quadro n.º 4 – Distribuição do corpo não docente por categoria (2011-2016).



Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Gráfico n.º 8 – Evolução do corpo não docente (2011-2016).

## RECURSOS FINANCEIROS

A previsão da ESTeSL para 2017 é de 7.058.574€, sendo 4.927.087€ (70%) por dotação do Orçamento de Estado (OE) e 2.371.141€ (30%) de receitas próprias.

Esta previsão baseia-se, contudo, no orçamento aprovado para 2016, não contemplando eventuais cortes orçamentais que venham a ser efetuados em 2017 pelo OE.

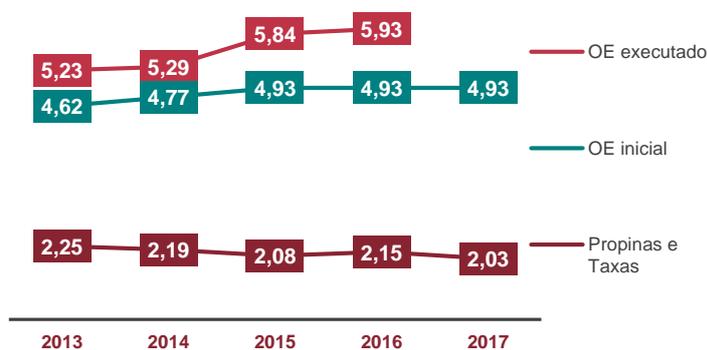
À semelhança de anos anteriores, o OE será insuficiente para fazer face às despesas de vencimentos previstas (6.304.855€). O orçamento remanescente é na sua quase totalidade consumido em despesas fixas de funcionamento (água, energia, segurança e limpeza), haverá necessidade de repensar a forma de gerir a ESTeSL, porque atendendo aos constrangimentos orçamentais é difícil dar resposta às necessidades de consumíveis e reagentes para as aulas e à manutenção do edifício e equipamentos da ESTeSL.

É ainda de temer a existência de cabimentações em diversas rubricas, ou a introdução de novas obrigações orçamentais, como aumento das taxas contributivas, que poderão conduzir a uma situação de rutura de gestão orçamental, dado que em regra nunca são suportadas por um aumento do orçamento atribuído pelo Estado.

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2017		Previsão
<b>Despesa</b>		
Despesas com pessoal		6.304.855 €
Aquisição de bens e serviços		735.170 €
Transferências correntes		10.500 €
Outras Despesas correntes		7.049 €
Equipamentos		1.000 €
<b>TOTAL</b>		<b>7.058.574 €</b>
<b>Receita</b>		
Financiamento OE		4.927.087 €
Receitas Escolares		2.034.987 €
Transferências correntes		40.400 €
Venda de Bens e Prestação de Serviços		55.600 €
Outras Receitas		500 €
<b>TOTAL</b>		<b>7.058.574 €</b>

Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Quadro n.º 5 – Orçamento Funcionamento 2017 (Previsão).



Fonte: ESTeSL, jun 2016.

Gráfico n.º 9 – Evolução da Receita (valores em milhões de euro).

# Síntese Estratégica

## Objetivos Estratégicos

## Key Performance Indicators (KPI)

## Metas

## Estratégias

### Ensino

<b>OE1</b> - Manter o número de Estudantes nos 1.º e 2.º ciclos	<b>KPI 1</b> - Total de Estudantes 1.º e 2.º ciclo	2.000 Estudantes	A estabilização do número de estudantes no 1.º ciclo deverá passar pelo aumento de vagas nos cursos com maior procura e empregabilidade, bem como pelo aumento de oferta na área das terapias não convencionais. Por seu lado, o aumento do número total de estudantes terá de passar pela maior oferta de cursos de 2.º ciclo e de formações pós-graduadas.
<b>OE2</b> - Assegurar 60% de sucesso escolar (1.º ciclo)	<b>KPI 2</b> - (Total de Estudantes diplomados em 4 anos no ano N / Total de Estudantes matriculados 1.º ano, 1.ª vez no ano N-4)	60% Diplomados N (em 4 anos)	Reforçar as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos; Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL em parceria com a Associação de Estudantes da ESTeSL e o Conselho Pedagógico; Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL.
<b>OE3</b> - Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores	<b>KPI 3</b> - (docentes doutores ETI+ docentes Especialistas ETI) / total de docentes ETI	50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI (35% de doutores)	Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Criar planos de qualificação docente, por doutoramento, em áreas deficitárias.

### Investigação & Desenvolvimento

<b>OE4</b> - Atingir 40% de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee	<b>KPI 4</b> - Total de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee / Total de docentes em TI	40% de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee	Manter o Programa InvESTeSL de financiamento dos grupos e projetos de investigação criado em 2015; Criar um Centro de Investigação a acreditar pela FCT em 2017; Atingir a meta dos 40% de docentes em tempo integral para publicarem em revistas internacionais em 2017; Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL.
<b>OE5</b> - Aumentar o n.º de registos no repositório científico do IPL	<b>KPI 5</b> - (Registos em 2017 - registos em 2016) / Registos em 2016	10% de aumento	Promover ações de sensibilização para inserção de documentação no Repositório Científico do IPL.

### Internacionalização

<b>OE6</b> - Aumentar a mobilidade de estudantes e diplomados	<b>KPI 6</b> - Total de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> <b>KPI 7</b> - Total de diplomados em mobilidade	≥ 100 estudantes <i>outgoing</i> ; ≥ 65 estudantes <i>incoming</i> ≥ 10 diplomados	Promover ações de dinamização do programa Erasmus + junto dos estudantes. Apostar na maior divulgação em Inglês das atuais formações.
<b>OE7</b> - Criar uma rede internacional de língua portuguesa de escolas de Saúde	<b>KPI 8</b> - Rede internacional de língua portuguesa de escolas de Saúde	= rede internacional de língua portuguesa de escolas de Saúde	Aumentar o n.º de instituições presentes na rede; Promover a 1.ª reunião internacional de cooperação
<b>OE8</b> - Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros	<b>KPI 9</b> - N.º de estudantes estrangeiros nas licenciaturas e mestrados	≥ 5 estudantes estrangeiros	Abrir vagas para estudantes estrangeiros para os cursos de 1.º ciclo; Promover a captação de estudantes estrangeiros para os cursos de 2.º ciclo e formação contínua; Abrir unidades curriculares em língua estrangeira no 2.º ciclo.

### Interação com a Sociedade

<b>OE9</b> - Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL	<b>KPI 10</b> - N.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL em 2017 - n.º serviços em 2016	≥ 1 serviço	Aumentar o n.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL, de iniciativa própria ou em parceria.
<b>OE10</b> - Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados	<b>KPI 11</b> - (N.º exames ou atos clínicos em 2017 / N.º de exames ou atos clínicos em 2016) x 100%	± 100%	Manter os protocolos com parceiros já existentes e captar novas parcerias; Manter as ações de Promoção da Saúde e de exames/atos clínicos, em parceria com outras organizações; Manter as atividades de extensão cultural desenvolvidas em 2016

**Objetivos Estratégicos****Key Performance Indicators (KPI)****Metas****Estratégias****Qualidade**

**OE11** - Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - IPL

**KPI 12** – Definição dos critérios de qualidade na ligação com a comunidade até 31 de julho de 2017

0 dias de atraso

Definir critérios para a gestão da qualidade na área da investigação, internacionalização e ligação com a comunidade.

**Equilíbrio Financeiro**

**OE12** - Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo

**KPI 13** – Valor da Propina Máxima

= Valor máximo da propina estabelecido pela Tutela

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo, para fazer face às restrições orçamentais.

**OE13** - Manter 30% de auto financiamento nas receitas totais

**KPI 14** – % de cobertura de receitas próprias no orçamento de funcionamento (RP/RT)

≥ 30%

Promover cursos de formação pós-graduada e continua; Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade; Apostar nos mecanismos de cobrança de dívida face ao incumprimento de propinas; Renegociação de contratos.

---

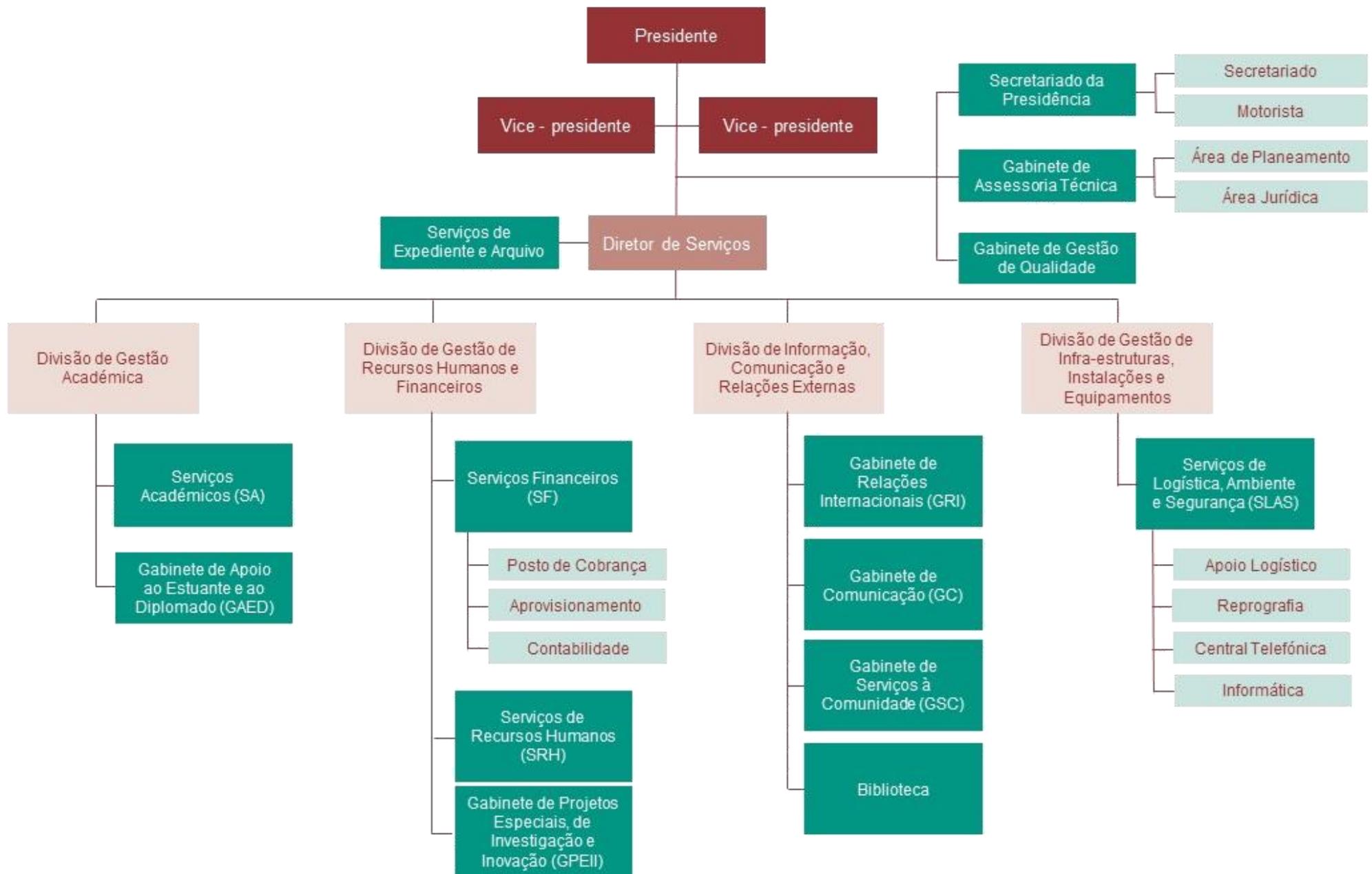
# Bibliografia

---

ESTeSL. Relatório de atividades 2015. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from:  
[https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2015\\_estesl.pdf](https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2015_estesl.pdf)



## Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL



## Apêndice II – Calendarização de Atividades

	2016	2017												2018		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Futurália 2017	dez															
Diá da ESTeSL 2017	nov	12 jan														
Anuário Científico 2016													Anuário Científico 2016			
Literacia da Informação (sessões de formação)		Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores					Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores	Formação de leitores	
Saúde & Tecnologia: revista científica						SAT nº17								SAT nº18		
Programa de Tutorias																
Sessões de Esclarecimento e Recrutamento para Empregos fora do País																
Projeto - Abraço Intergeracional																
Elaboração do Relatório de Atividades anual				mar												
Elaboração do Relatório de Execução Trimestral		25 jan			25 abr			25 jul				25 out				
Ciclo de Conferências: Encontros com a Ciência na ESTeSL		data a definir														
Expo Saúde e Tecnologia 2017		data a definir														
Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde						mai										
Acreditação da oferta formativa da ESTeSL pela ASES												Submissão dos processos de acreditação dos ciclos de estudos ASES	Submissão dos processos de acreditação dos ciclos de estudos ASES	Submissão dos processos de acreditação dos ciclos de estudos ASES	Submissão dos processos de acreditação dos ciclos de estudos ASES	
SIQ-ESTeSL: Sistema Interno de Gestão da Qualidade			Relatório de UC 1º Semestre		Inquérito aos diplomados; Inquérito aos empregadores	Inquérito a docentes e não docentes	Inquérito Pedagógico UC do 2º semestre					Relatório de UC 2º Semestre Inquéritos aos serviços	Direção de Curso: relatório global de curso e Relatório Avaliação Ensino (CP)	GGO-UC: Relatório da Qualidade na UC e preenchimento de questionários de referência e Inquérito Pedagógico UC do 1º semestre 2017-2018		
Mobilidade CPLP		Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming Estudantes e docentes	Outgoing e Incoming Estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	
Programa ERASMUS+ Mobilidade: mobilidade para recém-licenciados (em colaboração com GRIMA)		Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	
Programa ERASMUS+ Mobilidade: estudantes, docentes e pessoal não docente outgoing e incoming		Outgoing estudantes	Outgoing e Incoming estudantes	Incoming estudantes	Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming docentes								Incoming docentes	
Programa ERASMUS+ Mobilidade: abertura de candidaturas na ESTeSL		Preparação da candidatura da ESTeSL	Publicação da candidatura da ESTeSL	Divulgação dos Resultados da seleção	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Início de mobilidade de candidatos de 1º sem	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições	
Semana Internacional do IPL						abr-mai										
Centro de Estudos de Saúde e Atividade Física da ESTeSL																
Centro de Estudos Espirométricos da ESTeSL																
Movimento Físio																
Prestação de Serviços de Saúde Ocupacional																
Prestação de Serviços na Área da Saúde e Reabilitação Visual																
Programa de Coaching Psicológico e Desenvolvimento Pessoal																
Projeto Jornadas de Saúde de Cascais				mar												
Projeto Ações de Promoção da Saúde em Escolas do Ensino Básico/Secundário																
Projeto Ações de Promoção da Saúde em Instituições Privadas																
Projeto Ações de Promoção da Saúde no Instituto Superior Técnico - Ações de Promoção da Saúde																
Projeto Envelhecer Ativamente																
Projeto Lions Clube de Lisboa Sete Colinas - Ações de Promoção da Saúde																
Projeto Saber Envelhecer																
Projeto Saúde Atleta																
Projeto SMS																
Bolsas de estudo - Serviço de Ação Social (SAS) - (Preenchimento de Ficheiros do SAS)																
Editais de abertura de cursos de Formação Pós-Graduada e Contínua - candidatura e matrícula																
Instrução e reencaminhamento de processos de creditação de formação certificada e profissional para a Comissão de Equivalências e de Creditação (CEC)																
Pedidos de Equivalência de grau - instrução e reencaminhamento para a CEC																
Provas Públicas de cursos de 2º ciclo																
RAIDES 16																
Unidades curriculares isoladas - 1.º e 2.º semestre - candidatura e inscrição		candidatura e inscrição 2.º semestre								candidatura e inscrição 1.º semestre						
Unidades curriculares opcionais - 1.º e 2.º semestre - candidatura e inscrição		candidatura e inscrição 2.º semestre								Candidatura e inscrição 1.º semestre						
Aquisição de mobiliário (cadeiras de palmatória) para sala de aula -2.15																
Elaboração das Normas Execução Permanente para a Portaria																
Gestão de Cacifos - Gestão dos cacifos não renovados e respetivos pertences/pedidos de renovação										Pedidos de Renovação						
Manual de Segurança dos Laboratórios de Ortoprotesia																
Revisão das medidas de autoproteção da ESTeSL																
Avaliação da necessidade de impermeabilização da cobertura do edifício dos espaços comuns																
Espaços Comuns - Placas metálicas de revestimento do auditório																
Preparação do caderno de encargos para reparação de fissuras e pintura de todos os paramentos exteriores do edifício da ESTeSL e dos Espaços Comuns																
Substituição das placas de revestimento do teto auditório que se encontram danificadas devido a infiltrações																
Workshop de Sensibilização à Multiculturalidade e à Mediação Intercultural																
Verão para as Ciências e Tecnologias da Saúde								jul								

# Calendarização de Atividades

	2016	2017												2018
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Candidatura à Ação ERASMUS International Credit Mobility (em colaboração com GRIMA)			Candidatura à Agência Nacional ERASMUS +				Resultados da Candidatura pela Agência Nacional ERASMUS +	Assinatura de contrato ERASMUS + entre a Agência Nacional e o IEL		Distribuição das verbas				
Candidatura ao programa ERASMUS + Mobilidade (em colaboração com GRIMA)			Candidatura à Agência Nacional ERASMUS +				Resultados da Candidatura pela Agência Nacional ERASMUS +	Assinatura de contrato ERASMUS + entre a Agência Nacional e o IEL		Distribuição das verbas	Elaboração de Contratos de mobilidade pelo IEL			
Programa ERASMUS + KA2 - Parcerias estratégicas (em colaboração com GRIMA)				Candidatura à Agência Nacional			Aprovação pela Comissão Europeia			Início de desenvolvimento do projeto				
Projeto Corridó D. Estefânia						mai								
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia do Doente Coronário														
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia do Não Fumador						mai								
Projeto Desafio do Coração						mai								
Projetos Grupo Auchan - Ações de Promoção da Saúde														
Implementação faseada de sistemas de iluminação eficientes														
Realização de inventários de materiais e consumíveis para manutenção														
Realização de livros de sumários														
Revisão das salas de aula no que se refere a mobiliário e equipamento audiovisual														
Contratação Docentes 2.º Semestre														mar
Plano Anual de formação de Pessoal não docente														
REBIDES														
Conta de Gerência							Conta de Gerência 2016							
Projeto Informação e Sensibilização acerca d Comportamentos de Risco e Proteção em contexto de Recreativo Noturno														
Projeto Coração Campeão						mai								
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia da Alimentação														
Projeto Hospital da Bonecada														
Projeto Rotary Clube - Ações de Promoção da Saúde														
Orçamento de Estado										Orçamento de Estado 2017				
Reformulação do sistema audiovisual das salas de aula														
Replantação dos espaços exteriores														
Contratação Docentes 1.º Semestre e Anuais														
2.º Relatório de ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo						mai								
Projeto - Dia Mundial da Espirometria							jun							
Estudante Internacional - candidatura e matrícula														
Workshop - Estratégias para Maximizar o Rendimento Académico 2ªedição														
Elaboração do Plano de Atividades anual							jun							
Editais de abertura de cursos de 2.º ciclo - candidatura e matrícula														
Maiores de 23 - inscrições, provas escritas, provas orais, entrevista e editais de resultados														
Reparação da infiltração do teto dos gabinetes do auditório dos espaços comuns														
Workshops: Elaboração de Curriculum Vitae / Preparação de Entrevistas / Competências Académicas e ou pessoais														
Projeto Mostra Social Strides Lions DM 115 CS - Ações de Promoção da Saúde														
Projeto Escolha Saúde - Ações de Promoção da Saúde														
Preparação do caderno de encargos para substituição do Chiller do edifício da ESTeSL														
Reformulação do sistema de iluminação do Arquivo do Piso -2														
Concursos Especiais - candidatura, colocação por edital, matrícula e inscrição														
Inscrição Online Estudantes de 1.º Ciclo - Época Normal/Época Especial									Época Normal	Época Normal	Época Especial	Época Especial		
Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso - candidatura, colocação por edital, matrícula e inscrição														
Sessões de Esclarecimentos sobre Candidatura a Benefícios de Ação Social														
1.º Relatório de ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo														dez
Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2017/2018														
Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017														
Concurso Nacional de Acesso														
Regimes Especiais - lista de colocação enviadas pela DGES, matrícula e inscrição														
Unidades curriculares isoladas - candidatura e inscrição 2.º ciclo														
Gestão dos perdidos e achados														
Realização de inventários dos materiais laboratoriais														
Recepção e integração dos novos Estudantes														
Recolha de dados para o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico (IPCTN)											IPCTN6			
Gestão académica SIGES - graduação de estudantes e emissão Diplomas e Suplemento ao Diploma														
Workshop/Ações de Sensibilização e Aconselhamento na Área da Sexualidade														

## Apêndice III – Mapa de pessoal docente da ESTeSL

### Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente do(a) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa - 2017

Atribuições / Competências / Atividades	Unidade orgânica / centros de competência ou de produto / área de atividades (2)	Presidente do Conselho Directivo / Director (1)	Vice-Presidente do Conselho Directivo / Subdirector (1)	Presidente e Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente do 2º Triénio	Assistente do 1º Triénio	Professor Coordenador Convitado		Professor Adjunto Convitado		Assistente Convitado		Monitores		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis* (9)=(4)-(5+6+7+8) ETI'S	OBS (a); (b)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP			TI	TP	TI	TP			TI	TP
											(5)	(6)	(7)	(8)														
	Áreas Científicas / Departamentos																			0					0			
	Departamento de Ciências Naturais e Exatas		1				7	12			0,25	4	2,00	2	2,00					30,25	16		6	2,05	6,2	Concursos: 2 Prof. Coordenador 1Biologia+ 1Química+ 1 Prof. Adjunto Física contemplados coluna esquerda		
	Departamento de Ciências Médicas						1	2			1,30	1	8,00		3,50					16,8	3			7,70	6,1	1 Prof. Coordenador em Licença S/Vencimento desde 16/9/2008; 1 Profº Adjunto em Licença S/ Vencimento a partir de 01/10/2014		
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas						3	6												9	8		0		1			
Formação/ Ensino	Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação						3	11			1,00	3	2,50	3	12,00					35,5	9		6	12,05	8,45	Concursos: 1 Prof. Coord (FT)+ 4 Profs. Adjuntos (2 Ortp e 2 Ort) contemplados coluna esquerda. (1 Prof. Adjun Junta Médica)		
	Departamento de Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária				1		6	18	2		1,00	4	7,00	1	12,70			0		52,7	19		7	17,45	9,25	Concursos: 2 Profs. Coord. (1DTN e 1SA)+ 3 Profs. Adjuntos (1 SA ainda por concluir e 2FM) contemplados coluna Esquerda		
	Departamento de Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde	1	1	1			3	12	1	2	1,50	4	4,50	3	24,45			0		58,45	13		8	27,20	10,25	Concursos: 1 Prof. Coord (RD)+ 2 Profs. Adjuntos (MN/RT) contemplados coluna esquerda. 1 Prof. Adjunto Licença S/Vencimento desde 01/10/2015		
	CET - Secretariado Clínico														0,60					0,6				0,60	0			
	<b>Total Formação/Ensino</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5,05</b>	<b>16</b>	<b>24,00</b>	<b>9</b>	<b>55,25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>203,3</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>67,05</b>	<b>41,25</b>			
	Investigação																											
	<b>Total Projectos de Investigação</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			
	<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5,05</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>55,3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>203,30</b>	<b>68,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27,00</b>	<b>67,05</b>	<b>41,25</b>			

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(2) - indicar áreas científicas ou departamentos

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

\* Número de postos de trabalho aferidos ao último rácio estabelecido pelo MCTES, de acordo com o Despacho nº 5766/2005 de 17 de Março, em conjugação com o art. nº 121 da Lei 62/2007 de 10 de Setembro (RJIES)

## Apêndice IV – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL

**Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do(a) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa - 2017**

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades (3)	Diretor de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Dirigentes de nível Intermediário grau 3,4 ou 5	Técnico Superior (TS)		Coordenador de Informática (CI)		Especialista de Informática (EI)		Técnico de Informática (TI)		Coordenador Técnico (CT)	Assistente Técnico (AT)		Encarregado Geral Operacional (EGO)	Encarregado Operacional (EO)	Assistente Operacional (AO)		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho - Aluno / Docente / Não Docente	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho por tempo determinado, Comissão de serviço e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis* (9)=(4)-(5)+(6)+7+8)	OBS:	
				TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP		TI	TP			TI	TP				TI	TP					
Presidência	Gestão	1																	Diretor - Licenciatura Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade	1		0		1	0			
	Secretariado				0								4				1				5		5		0		0	
	Gabinete de Assessoria Técnica			1	2								0				1			Tec. Sup. - Licenciatura classificada com Cód 34 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	4		2		0		2	Pedido 1 Dirigente nível 3; 1 AO em mobilidade
	Gabinete de Gestão da Qualidade				1								1							Tec. Sup. - Licenciaturas classificadas com os Cód 14, e 34 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2				0		2	Procedimento Concursal 1 TS em curso
	Serviço de Expediente e Arquivo				1								1							Tec. Sup. - Licenciaturas classificadas com os Cód. 322 e 346 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2		1		0		1	Procedimento Concursal para 1 TS em Contencioso; 1 AT em mobilidade
Divisão de Gestão académica	Serviços Académicos		1		2								8							Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	11		8		0		3	Pedido de 1 Chefe Divisão; 3 AT em mobilidade
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado				1							1								Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2		1		0		1	
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros			1	2								4							Tec. Sup. - Licenciaturas nas áreas de estudo classificadas com os cód. 314, 34 e 46 da CNAEF** / Assist. Tec. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade	7		6		1		0	Dirigente nível 3
	Serviços de Recursos Humanos			1	1								2							Tec. Sup. - Licenciaturas nas áreas de estudo classificadas com os cód. 31, 34 e 38 da CNAEF** / Assist. Tec. - 12º ano de escolaridade	4		2		1		1	Pedido de Procedimento Concursal para 1 AT; Dirigente nível 3; 1 AT em licença sem vencimento
	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação				1								0							Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	1		1		0		0	
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Relações Internacionais				2								1							Chefe e Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	3		2		0		1	1 TS em mobilidade
	Gabinete de Comunicação				1								2							Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	3		2		0		1	Pedido de Procedimento Concursal para 1 AT; 1 TS em licença sem vencimento
	Gabinete de Serviços à Comunidade			1	1								1							Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	3		2		1		0	Dirigente nível 3
	Biblioteca			1	2								3							Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	6		5		1		0	Dirigente nível 3
Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança			1	1								5				8			Chefe e Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	15		7		2		6	Pedido de Procedimento Concursal para 1 AO e 3 AT; Dirigente nível 3
Departamentos	Laboratórios			1	1								2				3			Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	7		3		0		4	Pedido Procedimento Concursal para 1 AT e 1 AO; Pedido 1 Dirigente nível 3
<b>Total ESTeSL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>		<b>76</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>22</b>		

Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



DESPACHO

N.º 7/2014  
 Data: 2014/02/11  
 Para conhecimento de:  
 Pessoal Docente, Discente  
 e Não Docente

ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), contidos no Despacho n.º 11289/2013, publicados no dia 30 de agosto na 2ª Série do Diário da República, prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços enquanto unidades estruturais de apoio aos órgãos e às atividades da ESTeSL.

Após 3 anos de experiência com a estrutura resultante da aplicação dos anteriores Estatutos, pretende-se promover algumas alterações com vista a dotar a ESTeSL de capacidade de resposta às necessidades criadas pelo desenvolvimento dos projetos especiais e de investigação, de apoio à comunidade e à existência de uma estrutura mais ágil e desburocratizada.

A estrutura apresenta quatro Divisões, conforme previsto nos Estatutos, que incorporam Serviços e Gabinetes semelhantes em nível de importância mas que diferem na complexidade de legislação aplicável, na estabilidade e continuidade dos seus procedimentos e na dependência ou não da existência de novos projectos.

Assim:

1. De acordo com o artigo n.º 44 dos Estatutos da ESTeSL e no uso das competências próprias previstas na alínea i) do n.º 1 do artigo n.º 15 dos mesmos Estatutos, são criados os seguintes Serviços e Gabinetes:

**Divisão de Gestão Académica:**

- SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)
- GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua
- GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

**Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros:**

- SF - Serviços Financeiros
- SRH - Serviços de Recursos Humanos
- GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

**Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas:**

- Biblioteca
- GC - Gabinete de Comunicação
- GRI - Gabinete de Relações Internacionais
- GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

**Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos:**

- SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

2. De acordo com o n.º 4 do artigo n.º 46 dos Estatutos, que prevê a criação de Serviços ou Gabinetes que apoiem diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL, são também criados os seguintes:

- SP - Secretariado da Presidência
- GAT - Gabinete de Assessoria Técnica
- GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

3. Para todos os Serviços e Gabinetes agora criados, são também definidas as suas principais atribuições:

3.1. Atribuições de Serviços e Gabinetes no âmbito das Divisões

**3.1.1. Divisão de Gestão Académica**

A Divisão de Gestão Académica é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza académica, designadamente o apoio técnico-administrativo aos projetos de formação da ESTeSL, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização, integração e acompanhamento dos processos relativos à vida dos estudantes, formandos e diplomados.

**3.1.1.1. SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)**

Os Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo) são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º ciclo, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- b) Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- c) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- d) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- e) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º ciclo;
- f) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- g) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º ciclo em aplicação informática específica;
- h) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º ciclo.

**3.1.1.2. GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua**

O Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua é a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Instrução de processos de criação de cursos de mestrado;
- b) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 2º ciclo, nomeadamente a candidatura, matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- c) Instrução de processos de reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- d) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- e) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- f) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 2º ciclo;
- g) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- h) Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e outros serviços da Escola;
- i) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 2º ciclo em aplicação informática específica;

- j) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 2º ciclo.
- k) Instrução de processos de criação de cursos de formação contínua;
- l) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do formando, nomeadamente a candidatura, matrícula, pautas de classificação final e emissão de certificados e diplomas;
- m) Instrução de processos de creditações e reconhecimento de habilitações;
- n) Organização e controlo dos processos relativos às taxas de inscrição e propinas;
- o) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos formandos;
- p) Organização e manutenção do arquivo dos processos dos cursos;
- q) Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes cursos em articulação com os respetivos coordenadores de Projeto e outros serviços da Escola;
- r) Carregamento dos dados referentes aos formandos em aplicação informática específica;
- s) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados no âmbito dos cursos de formação contínua.

**3.1.1.3. GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado**

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado é uma estrutura de apoio ao estudante e diplomado da ESTeSL, que visa ser um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Integrar de forma estruturada o estudante na comunidade académica;
- b) Intervir em situações sociais promovendo o sucesso escolar do estudante;
- c) Promover a saúde e o bem-estar e prevenir a doença do estudante na comunidade académica;
- d) Apoiar os diplomados da ESTeSL na sua inserção no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento dos seus estudos.

**3.1.2. Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros**

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza financeira, a nível dos processos contabilísticos, de gestão patrimonial e de apoio técnico-financeiro aos projetos da ESTeSL, e na gestão dos assuntos de recursos humanos, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à atividade profissional dos funcionários docentes e não docentes e investigadores.

**3.1.2.1. SF - Serviços Financeiros**

Os Serviços Financeiros são a estrutura da ESTeSL responsável pela cobrança de receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e processamento de documentação contabilística. Tem como atribuições principais as seguintes:

**3.1.2.1.1. Posto de Cobrança**

- a) Execução da cobrança de todas as receitas da ESTeSL;
- b) Pagamento de despesas de Fundo de Caixa.

**3.1.2.1.2. Aproveitamento e Património**

- a) Instrução de processos de despesas referentes a aquisições de bens e serviços, incluindo as especificidades de procedimentos da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPp) e da plataforma de Compras Públicas;
- b) Controlo das entradas e saídas do armazém da ESTeSL e contagem física;
- c) Carregamento de dados de procedimentos de ajuste direto na plataforma de compras públicas;

- d) Organização e atualização da informação sobre o inventário dos bens móveis da ESTeSL.

**3.1.2.1.3. Contabilidade**

- a) Carregamento dos registos de despesa e receita na aplicação informática específica;
- b) Elaboração da proposta do sub-orçamento do IPL relativo à ESTeSL;
- c) Elaboração de propostas de alterações orçamentais;
- d) Elaboração de Relatórios de Execução Financeira;
- e) Acompanhamento da execução e elaboração de relatórios financeiros dos projectos.

**3.1.2.2. SRH - Serviços de Recursos Humanos**

Os Serviços de Recursos Humanos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão de processos individuais de pessoal docente, não docente e investigadores, tendo como atribuições principais as seguintes:

- a) Instrução dos processos no âmbito do recrutamento, seleção e contratação dos recursos humanos da ESTeSL;
- b) Instrução dos procedimentos relativos a faltas, férias e licenças, acumulações, trabalhador-estudante e acidentes em serviço;
- c) Organização e atualização dos processos individuais dos recursos humanos afetos à ESTeSL;
- d) Verificação da informação para efeitos de vencimentos e benefícios sociais;
- e) Instrução dos processos relativos a deslocações em território nacional e estrangeiro, equiparações a bofeiro e serviço extraordinário;
- f) Diagnóstico e planeamento de atividades de formação do pessoal não docente;
- g) Elaboração e manutenção do plano anual de férias dos recursos humanos;
- h) Carregamento dos dados referentes aos recursos humanos em aplicação informática específica;
- i) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados relativos a recursos humanos da ESTeSL.

**3.1.2.3. GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação**

O GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização de candidaturas a programas de investigação e pelo acompanhamento técnico e administrativo de execução. É ainda responsável pela conceção e dinamização de projetos especiais e na identificação de oportunidades de realização de transferência de inovação e de saberes da ESTeSL para a sociedade em geral e o mundo empresarial. As suas principais atribuições são as seguintes:

- a) Divulgação de programas e fontes de financiamento a atividades de investigação;
- b) Instrução de candidaturas a programas financiadores;
- c) Assegurar a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação;
- d) Elaboração de informações e relatórios administrativos e financeiros dos projetos de investigação;
- e) Pesquisar, identificar e divulgar apoios comunitários, ou outros, passíveis de serem aplicados a projetos no domínio da inovação e transferência do saber e investigação e desenvolvimento (I&D);
- f) Assegurar a gestão da propriedade intelectual e industrial;
- g) Executar outras atividades que, no domínio dos projetos especiais, de investigação e da inovação, lhe sejam cometidas.

**3.1.3. Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas**

A Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas é uma estrutura permanente e especializada na gestão de estratégias para a promoção da identidade, da ligação à comunidade e

da internacionalização da ESTeSL, sendo também responsável pela gestão do seu património documental e bibliográfico.

#### 3.1.3.1. Biblioteca

A Biblioteca é a estrutura da ESTeSL responsável pelos recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão do acervo bibliográfico e de documentos e informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através da aplicação de normas específicas;
- Promoção da utilização dos recursos tecnológicos de pesquisa e gestão documental e de informação;
- Gestão das linhas editoriais de produção científica, técnica, pedagógica e cultural;
- Acompanhamento da aplicação de normas de referenciação bibliográfica em produções científicas e técnicas;
- Fomento de parcerias nacionais e internacionais com outras bibliotecas ou instituições similares;
- Gestão da informação da ESTeSL no Repositório Científico do IPL e noutras plataformas informáticas de gestão bibliográfica;
- Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.1.3.2. GC - Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção da comunicação interna e externa, contribuindo para a consolidação e manutenção da identidade da Escola. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão da comunicação interna e externa da ESTeSL;
- Promoção da identidade da Escola no contexto internacional;
- Gestão da publicidade dos produtos da ESTeSL;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos de divulgação científica e cultural;
- Gestão do protocolo institucional da Escola;
- Gestão do *merchandising* da ESTeSL;
- Produção e gestão de conteúdos e design gráfico dos suportes de comunicação institucional e de produto, sua produção gráfica e impressão;
- Acompanhamento da produção multimédia da comunidade académica;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos e arquivo audiovisual e documental de promoção da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.1.3.3. GRI - Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais é a estrutura da ESTeSL responsável pela implementação de estratégias de internacionalização da Escola e pela gestão de projetos de âmbito internacional. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Fomento de parcerias internacionais;
- Divulgação de programas e fontes de financiamento para atividades de mobilidade, formação, intercâmbio e cooperação internacionais;
- Instrução de candidaturas a programas internacionais;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos internacionais da ESTeSL;
- Acompanhamento da mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos internacionais.

#### 3.1.3.4. GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

O Gabinete de Serviços à Comunidade é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização e acompanhamento de programas e projetos de serviços à comunidade, sendo as suas principais atribuições as seguintes:

- Divulgação de programas, projetos e parcerias para atividades de serviços à comunidade;
- Instrução de processos para a criação de projetos de serviços à comunidade;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes projetos em articulação com os respetivos coordenadores e outros serviços da Escola;
- Gestão do aluguer de espaços da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos de serviços à comunidade.

#### 3.1.4. Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos

A Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos relacionados com o edifício da Escola e espaços envolventes, exercendo as suas atividades nos domínios da sua manutenção, funcionamento, conservação e condições de ambiente, saúde e segurança.

#### 3.1.4.1. SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

Os Serviços de Logística, Ambiente e Segurança são a estrutura da ESTeSL responsável pela manutenção e conservação do edifício e dos seus equipamentos, pelo apoio logístico às atividades da Escola e pela gestão e manutenção das condições ambientais e de higiene da Escola, pela prevenção e controlo de riscos profissionais e pela segurança de pessoas, instalações e bens. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão e manutenção das infra-estruturas da ESTeSL, compreendendo, entre outras, a estrutura física do edifício, as redes elétricas, de gás, de gases especiais, de águas e esgotos, de voz e de dados, e os sistemas de ventilação e ar condicionado, segurança, de gestão técnica e de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Gestão dos espaços e instalações da ESTeSL, incluindo a afetação eficaz e eficiente às diferentes atividades da Escola;
- Gestão do parque de equipamentos da ESTeSL, abrangendo, entre outros, os equipamentos informáticos, audiovisuais e de manutenção e conservação e o mobiliário geral e laboratorial;
- Definição dos requisitos técnicos e das normas de higiene e limpeza e monitorização das condições de higiene e limpeza das instalações;
- Supervisão da prestação do serviço de limpeza;
- Promoção de uma cultura de ambiente, saúde e segurança na comunidade académica da Escola;
- Implementação de medidas de gestão racional da água, energia e dos resíduos produzidos;
- Realizar, em articulação com a prestação de serviços de saúde ocupacional do IPL:
  - O acompanhamento e controlo das condições ambientais do edifício, incluindo, as condições de luminosidade, de ruído, de temperatura e de qualidade do ar;
  - A implementação de metodologias de prevenção de riscos profissionais e de vigilância e promoção da saúde no local de trabalho e monitorização dos respetivos procedimentos;
  - A revisão, atualização periódica e a gestão do plano de emergência da Escola e de outras medidas de autoproteção.
- Elaboração de informações e relatórios;
- Gestão da segurança física das instalações;
- Elaboração e monitorização das normas de execução permanente do serviço de vigilância e supervisão da prestação deste serviço;
- Elaboração de informações e relatórios das áreas de intervenção do serviço.

#### 3.1.4.1.1. Apoio Logístico

- Assistência para o desenvolvimento das atividades letivas desenvolvidas nas salas de aula e nos laboratórios;
- Assistência à preparação e realização de reuniões e de eventos;
- Execução de atividades de transporte e arrumação de documentos, consumíveis, materiais, equipamentos e mobiliário;
- Deslocações ao exterior de apoio às atividades da ESTeSL;
- Encaminhamento de estudantes e outros utentes.

#### 3.1.4.1.2. Reprografia

Execução de trabalhos de impressão, reprodução, acabamentos e destruição de documentos.

#### 3.1.4.1.3. Posto de Telefonia

- Realização do atendimento e reencaminhamento telefónico;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos telefónicos.

#### 3.1.4.1.4. Informática

- Definição de critérios e acompanhamento da prestação do serviço de Helpdesk à comunidade académica, da estruturação e gestão da rede LAN/WAN, da administração de Sistemas (software e hardware), da administração de bases de dados e gestão de sistemas de informação;
- Identificação de necessidades e articulação de prioridades no que se refere a desenvolvimento de novos projetos;
- Gestão de plataformas de comunicação on-line e de ensino a distância;
- Supervisão da prestação do serviço de informática.

### 3.2. Atribuições dos Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência

#### 3.2.1. Secretariado da Presidência

O Secretariado de Apoio à Presidência é a estrutura da ESTeSL que agrega um conjunto de áreas técnicas e administrativas de suporte direto às atividades e funções da Presidência da Escola e os Presidentes dos Órgãos da Escola. Constituem áreas e elementos do gabinete os seguintes:

#### 3.2.1.1. Secretariado

- Organização e gestão da agenda de atividades e de contactos;
- Encaminhamento de informação e documentação;
- Elaboração de documentos e outra comunicação escrita;
- Registo e promoção da divulgação das circulares informativas, despachos e outras decisões;
- Organização e manutenção de arquivo próprio;
- Assistência à preparação e realização de reuniões, recepções, visitas e outros eventos.

#### 3.2.1.2. Motorista

- Condução dos veículos motorizados afetos à atividade da ESTeSL;
- Manutenção e assistência às viaturas afetas à atividade da ESTeSL.

#### 3.2.2. GAT - Gabinete de Assessoria Técnica

O Gabinete de Assessoria Técnica é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da elaboração e desenvolvimento de instrumentos de planeamento, de apoio à gestão e de desenvolvimento estratégico.

#### 3.2.2.1. Área de Planeamento

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Conceção e desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados;
- Coordenação da recolha e tratamento de informação necessária à elaboração de instrumentos de gestão;
- Elaboração de, entre outros, planos e relatórios de atividade e planos estratégicos da ESTeSL;
- Organização e fornecimento de dados e indicadores de gestão.

#### 3.2.2.2. Área Jurídica

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Elaboração de estudos, informações e pareceres jurídicos necessários à tomada de decisões;
- Elaboração de propostas e acompanhamento jurídico de, entre outros, regulamentos, protocolos institucionais, acordos e adendas;
- Execução de atividades de apoio geral ou especializada nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas;
- Acompanhamento da instrução de processos judiciais.
- Executar outras atividades que lhe sejam cometidas.

#### 3.2.3. GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a Qualidade. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Promoção da cultura de qualidade;
- Assegurar a implementação e atualização periódica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESTeSL/TPL;
- Implementação e validação de instrumentos, modelos e procedimentos de controlo e garantia da qualidade;
- Promover os mecanismos para a acreditação das ofertas formativas conferentes de grau;
- Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.2.4. SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

Os Serviços de Expediente e Arquivo são a estrutura da ESTeSL de suporte à gestão documental e informação oficial. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Controlo da produção, organização, consulta e arquivo geral de documentos;
- Apoio na elaboração e manutenção dos fluxos de informação;
- Organização do sistema de arquivo geral e garantia da sua manutenção;
- Apoio na supervisão do sistema de gestão documental;
- Garantia da circulação de documentos entre serviços;
- Elaboração de informações e relatórios.

Em Anexo ao presente Despacho é apresentada a estrutura orgânica dos Serviços.

O presente Despacho produz efeitos imediatos e revoga o Despacho n.º 8/2011.

O PRESIDENTE DA ESTeSL

Prof. Coordenador João Lobato

lpm

## Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015

### Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



#### DESPACHO

N.º 26/2015  
Data: 07/07/2015  
Para conhecimento de:  
Pessoal Docente, Discente  
e Não Docente

**ASSUNTO:** Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), prevêm a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços de apoio aos órgãos e às actividades da ESTeSL.

Esta estrutura é sistematicamente avaliada com vista à verificação da sua aplicabilidade no âmbito da satisfação das necessidades apresentadas pela comunidade académica da ESTeSL.

Neste sentido, nos termos das competências próprias contidas nos Estatutos da ESTeSL e tendo em vista à reorganização da Divisão de Gestão Académica, determino:

1. A extinção dos Serviços de Formação Graduada e do Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua;
2. A criação dos Serviços Académicos – SA;
3. A designação do Dr. Paulo Duarte como responsável pelos Serviços Académicos.

Os Serviços Académicos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura, dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais:

- a) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º e 2º ciclo, bem como dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- b) Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- c) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- d) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- e) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º e 2º ciclo e dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração;
- f) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- g) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º e 2º ciclo formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, em aplicação informática específica;

- h) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º e 2º ciclo, pós-graduações e cursos de curta duração;
- i) Instrução de processos de criação de cursos de mestrado e de formação contínua;
- j) Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado, pós-graduações e de curta duração em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e coordenadores de Projeto bem como com os diversos serviços da Escola;

O presente Despacho tem efeitos imediatos e prevalece sobre os Despacho n.º 7/2014 e Despacho n.º 8/2014.

O PRESIDENTE DA ESTeSL

Prof. Coordenador João Lobato

JPS

## ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS

<b>Gráfico n.º 1</b> – Evolução dos estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos nos últimos 5 anos.....	15	<b>Quadro n.º 1</b> – Número de Publicações Científicas.....	19
<b>Gráfico n.º 2</b> – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2011/12-2015/16)...	16	<b>Quadro n.º 2</b> – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais.....	27
<b>Gráfico n.º 3</b> – Grau académico + título de especialista, do corpo docente (2011/12-2015/16). ....	17	<b>Quadro n.º 3</b> – Distribuição do pessoal docente por departamentos .....	32
<b>Gráfico n.º 4</b> – Grau académico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2011/12- 2015/16).....	17	<b>Quadro n.º 4</b> – Distribuição do corpo não docente por categoria (2011-2016).....	33
<b>Gráfico n.º 5</b> – N.º total de registos no Repositório Científico do IPL (2011-2015).20		<b>Quadro n.º 5</b> – Orçamento Funcionamento 2017 (Previsão).....	34
<b>Gráfico n.º 6</b> – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.....	22		
<b>Gráfico n.º 7</b> – Distribuição do pessoal docente por contrato. ....	32		
<b>Gráfico n.º 8</b> – Evolução do corpo não docente (2011-2016). ....	33		
<b>Gráfico n.º 9</b> – Evolução da Receita(valores em milhões de euro).....	34		

## SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>A3ES</b>	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>CBL</b>	Ciências Biomédicas Laboratoriais
<b>CGD</b>	Caixa Geral de Depósitos
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>DL</b>	Decreto-Lei
<b>EFAD</b>	European Federation of the Associations of Dietitians
<b>ENPHE</b>	European Network Physiotherapy in Higher Education
<b>EPBS</b>	European Association for Professions in Biomedical Science
<b>ESRS</b>	European Federation of Radiographer Societies
<b>ESTeSL</b>	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
<b>ETI</b>	Equivalente a tempo Integral
<b>FC</b>	Fisiologia Clínica
<b>GGQ</b>	Gabinete de Gestão da Qualidade
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>IFEH</b>	International Federation of Environmental Health
<b>IMRT</b>	Imagem Médica e Radioterapia
<b>IPL</b>	Instituto Politécnico de Lisboa
<b>KPI</b>	<i>Key Performance Indicators</i>
<b>n.º</b>	Número
<b>OE</b>	Objetivo Estratégico
<b>OE</b>	Orçamento de Estado
<b>RACS</b>	Rede Académica das Ciências da Saúde da CPLP
<b>RETS</b>	Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
<b>RJIES</b>	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
<b>SGQ</b>	Sistema de Gestão da Qualidade
<b>SWOT</b>	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
<b>TI</b>	Tempo Integral
<b>TP</b>	Tempo Parcial

